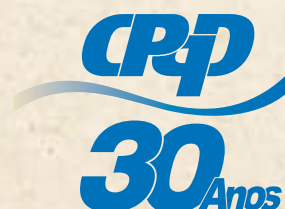


CPqD GESTÃO DE RECURSOS DE TELECOM-PRESTADORAS



TRANSFORMANDO
a gestão de recursos das
operadoras de Telecom
EM REALIDADE



O cenário: disponibilização de meios e acerto de contas.

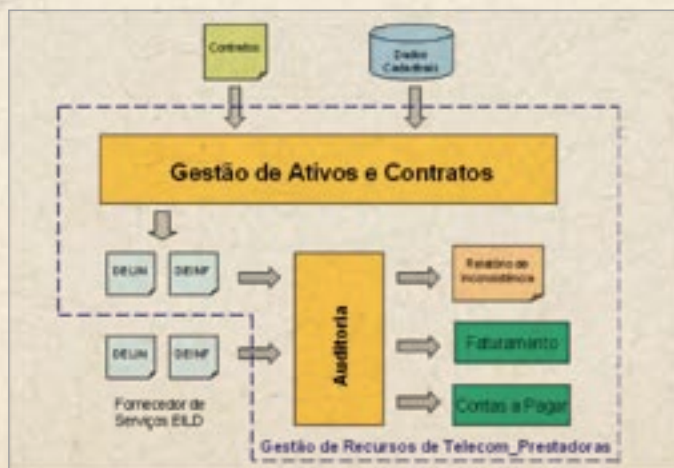
O cenário econômico das empresas de telecomunicações vem mudando com o aumento do volume de clientes, da competição, da regulamentação, da variedade de serviços e de receita. Neste contexto, o mais importante é minimizar os investimentos e garantir a maximização de sua utilização. Assim, surgiu um forte relacionamento entre as prestadoras, através do aluguel de meios (por exemplo: EILD – Exploração Industrial de Linhas Dedicadas) ou de infra-estrutura/sites. A gestão deste negócio é bastante complexa, devido às características que cada empresa possui, dificultando o acompanhamento entre as partes, gerando atrasos na entrega, problemas na disponibilidade dos meios e grande dificuldade no faturamento e acerto de contas. Com a Lei Sarbanes-Oxley aumentou a responsabilidade das organizações, com exigências e auditorias voltadas ao controle operacional, tornando-se imperativa uma gestão eficaz dos recursos de telecom utilizados pelas prestadoras na operação do seu negócio.

A solução: CPqD Gestão de Recursos de Telecom-Prestadoras

Gestão dos recursos próprios da prestadora – utilizados para a operacionalização do seu próprio negócio, tais como circuitos de dados, voz e terminais (móveis ou fixos) de teste e administrativos, utilizados por pessoal próprio, fornecedores, terceiros, etc. Esta gestão assegura aderência às mais exigentes regras de governança corporativa, inclusive ao preconizado pela SOX.



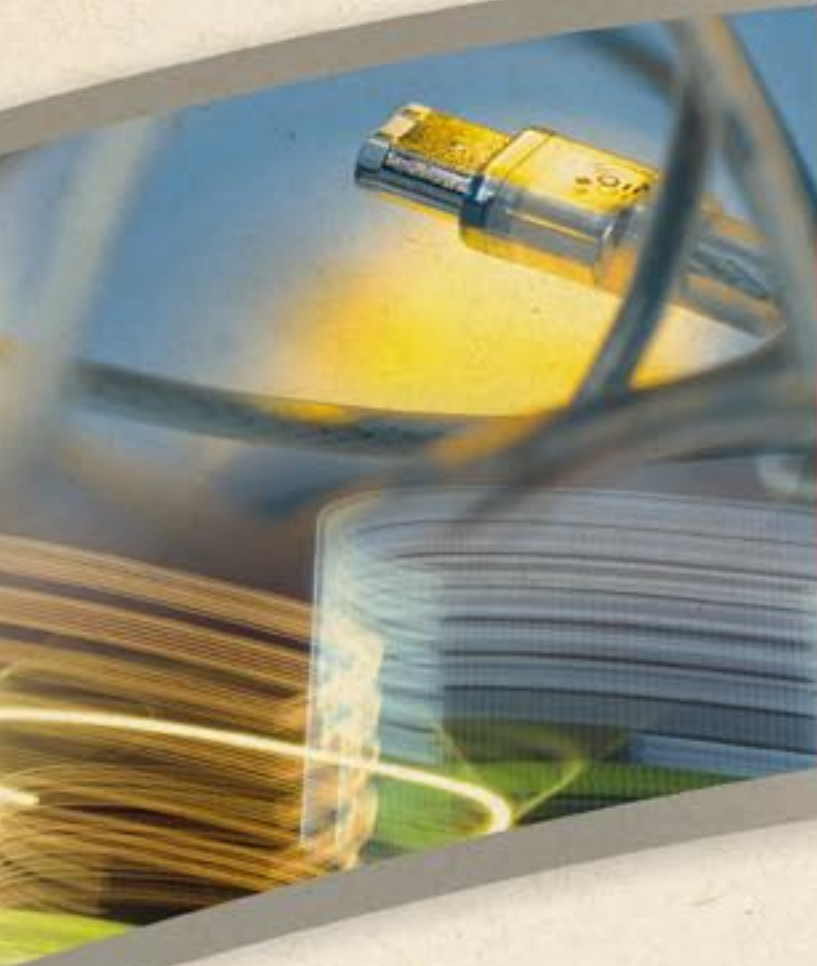
Gestão dos recursos negociados entre prestadoras – para assegurar a gestão de todo o processo que se origina da solicitação de uma facilidade por uma prestadora a outra, passa pela entrega e continua durante todo o período de vida dessa facilidade, o CPqD desenvolveu uma poderosa e sofisticada ferramenta. Voltada ao gerenciamento das facilidades, ela atende às necessidades dos dois lados desse relacionamento.



Funcionalidades

Gestão dos ativos e de contratos – controle de todos os contratos relativos a recursos de Telecom e ativos utilizados ou fornecidos entre operadoras, através de:

- *cadastro geral centralizado, que permite visões parametrizáveis, de acordo com estrutura organizacional, usuários, fornecedores, entre outras;*
- *manutenção pelo usuário via Web;*
- *integrado à gestão das faturas;*



TRANSFORMANDO
a gestão de recursos das
operadoras de Telecom
EM REALIDADE

- *controle dos valores fixos dos serviços;*
- *templates de ativos predefinidos;*
- *acompanhamento das condições e obrigações contratuais;*
- *gestão da receita e despesa com recursos de Telecom contratados entre operadoras, tais como EILD's (exploração industrial de linhas dedicadas) e compartilhamento de infra-estrutura/sites;*
- *relatórios para consolidação dos dados físicos e financeiros para validação do faturamento, conforme preconizado contratualmente, gerando o DELIN – Demonstrativo de Linhas e DEINF - Demonstrativo de Infra-Estrutura/Site;*
- *interface com os sistemas de banco de dados de cadastro, faturamento e/ou contas a pagar.*

Características adicionais

- *Alta capacidade de processamento.*
- *Preservação do ciclo de produção.*
- *Independência com relação aos sistemas de billing e interconexão da empresa.*
- *Histórico estatístico dos resultados.*
- *Auditoria sobre os relatórios/faturas recebidos de fornecedores de serviços de EILD e infra-estrutura.*
- *Verificação da procedência das contestações e facilitação de sua resolução.*
- *Fornecimento de informações objetivas e detalhadas para resolução rápida do impasse.*
- *Emissão de relatórios gerenciais por empresa e holding.*
- *Suporte para ajustes na rede e nos contratos de interconexão com base nos resultados de auditoria interna.*
- *Auxílio na construção de um relacionamento positivo entre as empresas, em consequência da melhoria na qualidade do processo e dos dados.*

Tecnologia

A solução é independente de plataforma computacional e foi desenvolvida seguindo as tendências atuais de tecnologias de informação: baseada em componentes (CBD – Component-Based Development), na arquitetura de padrão aberto J2EE (Java™ 2 Platform, Enterprise Edition) e na linguagem Java.

A plataforma J2EE é um padrão de tecnologia Java que permite o desenvolvimento de aplicações com alto nível de portabilidade e alto desempenho. Atualmente, a solução pode ser processada em ambientes Intel com Linux e Risc com Unix e SGBD Oracle.

www.cpqd.com.br